

O VALOR DAS AFLIÇÕES

O ourives purifica os metais preciosos como o ouro e a prata. Ele não procura purificar os metais baratos e vis. O bom profissional, nesta área, gasta o seu tempo retirando a impureza daquilo que tem valor. Este é um trabalho de paciência e expertise.

Quando o ourives acrisola a prata, ele a clarifica até que sua imagem possa ser refletida com nitidez. Ouvi de um depurador de prata que estava na sua sexta limpeza, quando o seu ajudante lhe disse: - essa prata já está pura. Ao que respondeu o mestre: - ainda não, pois não consigo me enxergar com clareza no espelho derretido da prata.

Deus promete purificar o Seu povo: **Farei essa terça parte passar pelo fogo e a purificarei. Eu a refinarei como se refina a prata e a purificarei como se purifica o ouro. Ela invocará meu nome, e eu lhe responderei. Direi: 'Este é meu povo', e ela dirá: 'O SENHOR é nosso Deus'.** Zacarias 13:9. Aqui está um dos Seus métodos: o fogo.

Jesus nos purifica dos pecados, pelo Seu sangue, e o Espírito Santo nos purifica das impurezas de nossa conduta, pelo Seu fogo. Como o fogo purifica a prata, as aflições e os sofrimentos agem na purificação das virtudes. *Thomas Watson* indagou: por acaso "há injustiça em Deus pelo fato de colocar seu ouro precioso na fornalha a fim de purificá-lo?"

Se sou precioso diante dos olhos do Pai, não posso descartar a Sua despoluição. Mas nunca permita que a dor da minha purificação me deixe irritado Contigo. Sei que o sofrimento pode me causar impaciência e revolta, mas sei que sem aflições não haverá uma depuração verdadeira. Por tua graça me refine, porém não me deixes reduzido às lágrimas.

Por outro lado corro risco se não for afligido. Por isso, não deixes que meu bem-estar me afaste de Ti. Sou presunçoso ao extremo e quando tudo vai às mil maravilhas acho que estou recebendo o que mereço. Sei que as aflições são cruéis, embora temo mais a vida boa que me leva para longe de Ti. Há maior perigo no bem-estar, que Te descarta da minha vida, do que na aflição que me faz dependente de Tua graça.

Todavia, não quero sofrer como sádico. Só quero que me purifiques, pois jamais quero sujar a minha comunhão contigo. Purifica-me para que eu reflita a Tua imagem, mas volto a Te suplicar - sem que as aflições me faça um amargurado de alma.

Sei que as pessoas que estão sendo santificadas, muitas vezes, estão no cadinho de Deus, nunca, porém, debaixo de maldição. **Pois estas aflições pequenas e momentâneas que agora enfrentamos produzem para nós uma glória que pesa mais que todas as angústias e durará para sempre.** 2 Coríntios 4:17.

Assim concluo com as palavras de *Phillip Henry*: "que a prosperidade seja como óleo para as rodas da obediência, e a aflição como vento para o veleiro da oração." Não me deixes sem a Tua pureza e não me deixes sofrer sem ser purificado pelo Senhor. Amém.

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER PESSOALMENTE A CRISTO CRUCIFICADO E FAZÊ-LO CONHECIDO, EM TODO O LUGAR, ATRAVÉS DA AMOROSA GRAÇA DO PAI.

DIA 08/03

Benedita Gonçalves de Assis Ribeiro
Felipe Kassiel Gomes Marinho
Marcio Henrique Borges Costa
Maria Aparecida da Silva Stein
Matilde Cadete de Campos
Nicolas Cobo Pinela
Vera Lucia de Lima

DIA 09/03

Erica Tiemy do Nascimento
Fernanda Aparecida Sapia Baptista
Laudiceia Coutinho Silva
Marialice Brandão Meneghetti
Rui Carlos Coutinho Moraes

DIA 10/03

Angela de Cassia Marques Sabbatini
Carlos Eduardo Ferreira
David Martin Wilnerzon Thorn
Rosimeire Kiataque Burani
Tania Ferreira Logullo Tozetti

DIA 12/03

Bennan Moussi de Figueiredo
Cristina Fatima Pocas
Monica Andreia Ferreira Baran
Rebeca Paiva Pinceli

DIA 13/03

Vinicius Ventura Lazarini

DIA 14/03

Miriam Moreno Aguila

ARTESANATO

Comunicamos o retorno de nossas atividades a partir de março/20, toda quinta-feira a partir das 14 horas na sala dos fundos, onde compartilhamos da palavra e desenvolvemos trabalhos manuais (crochê, tricô e etc...) para serem doados para TOK de Amor, (ONG) Missão Vida e Casa Verde. Convidamos a comunidade a participar. Quem puder doar materiais de artesanatos (linhas, lãs, tecidos ou MDF) pode deixar na recepção. Maiores informações pelo fone (43)99677-7400 Débora.

PROGRAMA CAFÉ & FÉ

Você sabia que todos os sábados e domingos você pode assistir na TV programas produzidos pela PIB Londrina? Aos sábados acompanhe o programa *Café&Fé* às 10h00 na TV Tarobá Cascavel canal 06 e aos domingos você pode assistir ao *Café&Fé* às 08h10 na TV Tarobá Londrina canal 13. Fique atento e assista esses programas de forma inédita.

ADOLESCENTES

Informamos que as células com os adolescentes acontecem toda Segunda, das 19h30 às 21h30. Convidamos a todos os que têm filhos nessa faixa etária (12 a 18 anos) para participarem dos encontros nas segundas-feiras aqui na PIBL. Mais informações com o pastor Maurício Torres.

REUNIÃO DE ORAÇÃO

As reuniões de oração na quarta-feira já retornaram. Aproveite os horários das 15h00 e também às 19h30 para um tempo de oração e comunhão.

REUNIÃO DO GRUPO DE HOMENS

É com muita alegria que lembramos a todos das nossas reuniões que acontecem semanalmente na Colina da Graça, com início sempre às 19:00 horas. Vamos orar juntos, estudar a Palavra e manter a nossa comunhão para o crescimento na verdade. O Senhor, com certeza, nos susterá com a Sua destra poderosa. Venha e convide um irmão/amigo para participar conosco! São todos muito bem vindos!

ACAMPA DE BARRACAS COM AS FAMÍLIAS

Tema: "Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha." Mateus 7:24.

0 a 5 anos: **Livre**

6 a 12 anos: **R\$ 50,00**

A partir de 13 anos: **R\$ 75,00**

Início: 14 horas no dia 14 de março e término às 14 horas no dia 15 de março. Inscrições com Kelli e Sandra (Ministério Infantil/Juniores).

CONTRIBUIÇÕES - REFORMA TEMPLO

Aos que desejarem contribuir para a reforma do templo, podem utilizar o envelope específico para a reforma. Para aqueles que desejarem contribuir via **Banco do Brasil - Agência 7629-5, Conta 31.600-8.**

OUVIDORIA

Se você tiver alguma sugestão ou reclamação sobre os assuntos da igreja poderá fazer através do email ouvidoriapib@palavradacruz.com.br Todos os emails deverão ser identificados!

PREGAÇÃO

DOMINGO 08/03

9h00 - Marcio Bitencourt Mizubuti
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DOMINGO 15/03

9h00 - Valdir Flora Batista
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá

DIACONIA

DOMINGO 08/03

9h00 - Mario e Cierlene
18h30 - Mario e Cierlene

DOMINGO 15/03

9h00 - Guilherme e Kezia
18h30 - Guilherme e Kezia

HORÁRIOS DE CULTO

DOMINGO

9h00 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto

4ª FEIRA

15h00 - Oração e Comunhão
19h30 - Oração

SÁBADO

19h30 - Culto de Jovens

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

 [piblondrina](https://www.facebook.com/piblondrina)
 [PIBLONDRINA1](https://www.youtube.com/channel/UC1PBLONDRINA1)
 www.piblondrina.com.br

PASTORES

Glenio Fonseca Paranaguá
Eric Gomes do Carmo
Maurício Marcelo Torres

CONTATO

comunicacao@palavradacruz.com.br
ouvidoriapib@palavradacruz.com.br
Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579

ENDEREÇOS

Templo: 43 3372-8900
Av. Paraná, 76-A | CEP 86020-360
Acampamento Canaã: 43 3326-1863
Rua Akira Yoshi
Colina da Graça: 43 3357-4862
Rua Guilherme Farel, 230

REGENERADOS PARA UMA SANTIDADE

Porque Deus nos escolheu nele antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis em sua presença. Efésios 1:4 (NVI)

O Evangelho é o poder de Deus para a salvação daquele que crê, e essa salvação, no que diz respeito ao homem, é completa e acontece em três etapas distintas: a justificação, a santificação e a glorificação, nessa ordem. No passado nós fomos justificados, no presente nós estamos sendo santificados, e, no futuro, nós seremos glorificados.

A justificação e a glorificação - primeira e última etapa da salvação - são obras da graça de Deus, que Ele realiza sozinho e num instante. A santificação, por outro lado, é uma obra longa e contínua na qual Deus, também movido pela Sua graça, nos coloca como co-participantes. A santificação, portanto, nada mais é do que o intervalo entre o dia em que fomos justificados pela fé e o dia em que seremos glorificados pela volta do Senhor; ou seja, trata-se da vida cristã aqui na terra. É sobre esse assunto (santificação) que estudaremos no texto de hoje (Romanos 6.1-14).

Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante? Romanos 6.1. Infelizmente, assim como no tempo de Paulo, também hoje existem muitas pessoas que pensam dessa maneira, e o motivo para pensarem assim é que elas têm um conceito equivocado do que vem a ser a regeneração. Trata-se de pessoas que conhecem a salvação pela graça apenas como uma doutrina, mas não a têm como uma experiência pessoal. Para estes a resposta de Paulo é enfática: **De modo nenhum!** Romanos 6.2a. Um homem que foi verdadeiramente regenerado por Deus em hipótese alguma cultivará uma atitude como essa porque, no ato da regeneração, ele se tornou participante da natureza divina e Deus odeia o pecado.

Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos? Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida. Romanos 6.2b-4.

A verdadeira regeneração consiste no

batismo do pecador na pessoa de Cristo Jesus. Não se trata aqui do batismo nas águas pelo qual passamos para nos tornar membros de uma comunidade; mas sim de algo muito mais glorioso: o nosso batismo espiritual no corpo de Cristo na sua cruz, através do qual o Senhor matou o pecador filho da ira e ressuscitou um filho de Deus que anda em novidade de vida. Essa é uma obra realizada por Deus e, portanto, perfeita; de modo que é impossível a um homem verdadeiramente regenerado permanecer na prática do pecado, uma vez que ele é nascido de Deus e o que permanece nele é a semente divina. (1 João 3:9).

Todavia, apesar de não viver na prática do pecado, um regenerado ainda pode cometer e, efetivamente, comete muitos pecados, e a razão pela qual isso acontece nos é explicada na sequência do texto: **Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição.** Romanos 6:5. Nesse verso observamos diferentes tempos verbais numa mesma oração: fomos, no passado e seremos, no futuro, e é importante compreendermos a razão dessa distinção.

Em termos espirituais nós já morremos e ressuscitamos com Cristo, no passado, mas, no que diz respeito ao corpo físico, nós ainda não ressuscitamos em glória como o nosso Senhor, estando esse benefício reservado para o futuro. Em outras palavras, nós temos um Espírito novo habitando num corpo velho e esse é, justamente, o campo de batalha do cristão - o seu corpo corruptível e a sua alma habituada ao pecado. É precisamente nessa área que Deus trabalha santificando o homem que foi regenerado, a fim de transformá-lo, de glória em glória, à imagem do nosso Senhor. E o que torna viável esse processo de santificação é a graça de Deus, por meio da cruz de Cristo.

Sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos. Romanos 6.6. O velho homem foi crucificado (no passado) para que não sirvamos ao pecado como escravos (no presente). De acordo com a bíblia, toda a humanidade está

subdividida em apenas dois tipos de homem: O velho e o novo; Adão e Cristo. Todos nós, sem exceção, nascemos em Adão e, portanto, mortos em nossos delitos e pecados (Efésios 2:1-3).

Enquanto estávamos em Adão, nossa relação com o pecado era de escravidão e nós não tínhamos outra opção, senão pecar. Agora, entretanto, nosso velho homem foi crucificado e nós estamos no novo homem que é Cristo e, **se alguém está em Cristo é uma nova criatura, as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo** (2 Coríntios 5.17).

O velho homem ao olhar para o pecado só consegue enxergar prazer, ao passo que o novo homem, com a mente de Cristo, tendo se tornado participante da natureza divina, compreende toda vileza do pecado e o quanto ele é ofensivo à santidade de Deus. É esse discernimento espiritual e essa renovação do entendimento que habilitam o crente a deixar de servir ao pecado como escravo.

Porquanto quem morreu está justificado do pecado. Romanos 6.7. Um réu, quando está sendo acusado num tribunal, não faz outra coisa senão tentar justificar-se diante do juiz para escapar da condenação. Quando estávamos em Adão éramos como réus diante do Juiz, que é Deus, tentando justificar o nosso pecado; mas agora, mortos para o pecado na cruz de Cristo, já cumprimos a pena que nos cabia e não precisamos mais tentar nos justificar diante de Deus; antes, podemos confessar os nossos pecados para que recebamos não só o perdão, mas, também a purificação deles (1 João 1.9). A nossa justificação, portanto, é o que torna possível a nossa santificação.

Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos, sabedores de que, havendo Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte já não tem domínio sobre ele. Romanos 6.8-9. Temos aqui uma declaração magnífica: A promessa da vida eterna, num corpo de glória, igual ao do nosso Senhor. Nessa guerra contra o pecado, chamada santificação, onde enfrentaremos inúmeras batalhas, nas quais teremos vitórias e também derrotas; o que nos encoraja a lutar é o fato de conhecermos de antemão o resultado final da guerra: a glorificação do nosso corpo e a vida eterna; e a nossa principal motivação para correr com perseverança essa carreira, é a glória de Deus, que nos deu a vida eterna como uma dádiva da sua graça.

Pois, quanto a ter morrido, de uma vez para sempre morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus. Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus. Romanos 6.10-11. A Palavra de Deus nos exorta a considerarmo-nos mortos para o pecado e vivos para Deus, e ela nos faz essa exortação por um simples motivo: É o que, de fato, aconteceu conosco na cruz. É Deus quem está dizendo e, portanto, é a verdade.

Certamente a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus. 1 Coríntios 1.18. **Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação.** 1 Coríntios 1.21. Creiamos, pois, na loucura da pregação.

Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedçais às suas paixões. Romanos 6.12. O pecado já reinou outrora como um tirano no nosso corpo; agora, porém, que não estamos mais em Adão, mas em Cristo, ele já não reina mais. Todas as suas tentativas de recuperar o domínio sobre nós podem e devem ser resistidas. E como fazer isso?

Nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça. Romanos 6.13. Da mesma maneira que oferecíamos os nossos membros integralmente para o pecado, assim agora nós podemos oferecê-los a Deus, e essa é uma das declarações mais sublimes de toda a escritura, porque, segundo a própria Bíblia, somente aquilo que é absolutamente perfeito e sem nenhum defeito pode ser oferecido a Deus, e, em Cristo, é isso que somos: novas criaturas, absolutamente perfeitos. Jesus não apenas morreu por nós, mas também viveu uma vida perfeita em nosso lugar, e a sua justiça nos foi imputada gratuitamente quando o recebemos pela fé.

Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim da graça. Romanos 6:14. Irmãos, porque nós fomos salvos pela graça de Deus, e regenerados pela glória do Seu poder, o pecado não terá domínio sobre nós. Consideremo-nos, pois, mortos para o pecado e vivos para Deus.